

Época Normal

Semestral

☐

1ª Chamada

Anual

1ª Chamada

☐

1º Teste

☒

2º Teste

☐

Global

☐

2ª Chamada

2ª Chamada

☐

Época Recurso

☐

Época Especial

☐

Exame Especial

☐

Duração:

2 h

45 m

Tolerância:

15 minutos

☐

Com Consulta

☒

Sem consulta

Docente:

Patrícia Rodrigues Quesado

Data:

22

/

06

/

2006

Notas:

- LER ATENTAMENTE O ENUNCIADO DE CADA EXERCÍCIO ANTES DE COMEÇAR A RESOLVER
- JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS
- CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME “DECLARO QUE DESISTO” E ASSINAR

NOME _____

N.º _____

Parte I (1,5 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta.

Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.

1 – Uma indústria têxtil é, regra geral, um exemplo típico de uma produção:

- Uniforme, contínua e complexa
- Múltipla disjunta, contínua e simples
- Múltipla conjunta, contínua e complexa
- Nenhuma das anteriores

2 – Uma das principais limitações dos Custos Padrão é o facto de:

- Dificultarem o planeamento no processo orçamental
- Aumentarem os custos administrativos
- Não permitirem um controlo por excepção
- Nenhuma das anteriores

3 – Determinada componente de uma encomenda apresenta um defeito accidental de fabrico pelo que:

- O custo de recuperação do defeito deve ser sempre desprezível
- A empresa deve calcular o custo do defeito e imputá-lo a uma rubrica de resultados extraordinários
- A empresa deve subcontratar sempre a reparação do defeito a uma empresa concorrente
- Nenhuma das anteriores

Parte II (3 valores)

Diga se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações e justifique sinteticamente cada resposta na folha da prova. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

1. Em empresas com regime de produção conjunta, o método do valor de vendas reportado ao ponto de separação deve ser sempre utilizado.

2. Se a empresa utilizar os sistemas de Custo Padrão, avalia todas as suas existências a custos padrão. No final do período, se houver lugar à existência de desvios entre o custo real e o custo padrão, este deverão ser transferidos para a conta de resultados.

3. No sistema Monista, os dois ramos da contabilidade, geral e analítica, são perfeitamente autónomos um do outro.

Parte III (4,5 valores)

A empresa “Lactigel, Lda.” está sediada em Barcelos e dedica-se à fabricação de produtos derivados do leite, nomeadamente leite condensado e manteiga. O processo produtivo desta empresa resume-se no seguinte:

- No Armazém de Matérias-primas, procede-se ao acondicionamento, em silos, do leite adquirido a produtores da região, aguardando a sua integração no processo produtivo;
- Na Secção A, procede-se à transformação do leite obtendo-se simultaneamente, Natas e Leite Desnatado;
- Na Secção B1, procede-se à transformação das Natas em Manteiga, que é distribuída diariamente junto de alguns retalhistas da região;
- Na Secção B2, procede-se à transformação do Leite Desnatado em Leite Condensado, para o que será necessário consumir, também, açúcar;
- No Armazém de Produtos Acabados, procede-se ao aprovisionamento do Leite Condensado até ao momento da sua expedição para um conjunto de clientes que asseguram a sua distribuição por todo o país.

Da contabilidade do mês de Setembro do ano N retiraram-se os seguintes elementos:

a) Produção e Vendas:

Produtos	UF	Produção	Vendas	Preço Venda (€)
Manteiga	Embalagem	100 000	100 000	0,62
Leite Condensado	Embalagem	25 000	28 000	1,95

b) Existências Iniciais:

Produtos	Existências Iniciais
Manteiga	----
Leite Condensado	5 000 emb. a 1,6 €/emb.

c) Custos Industriais:

Descrição	Custos (€)
Consumo de leite	40 000
Consumo de açúcar	3 000
Consumo de materiais de embalagem	
- Para a Manteiga	1 000
- Para o Leite Condensado	3 000
Armazém de matérias-primas	8 000
Secção A	16 000
Secção B1	12 000
Secção B2	7 000
Armazém de Produtos Acabados	2 500

Nota: O custo do armazém de matérias-primas será imputado ao leite em função da quantidade consumida e o custo do armazém de produtos acabados deverá ser imputado apenas ao Leite Condensado em função da quantidade produzida.

d) Custos Não Industriais:

Descrição	Custos (€)
Custos Comerciais Variáveis	
Manteiga	0,01 €/emb.
Leite Condensado	0,05 €/emb.
Custos Comerciais Fixos	4 000 €
Custos Administrativos	5 000 €

Tendo por base a informação apresentada e considerando que esta empresa utiliza o critério **LIFO** na valorização das saídas de existências, pretende-se que:

- 1) Proceda à repartição dos custos conjuntos pelos semi-produtos resultantes deste processo de produção conjunta, utilizando o critério do valor de venda reportado ao ponto de separação.
- 2) Apure o CIPA unitário do mês.

Parte IV (3,5 valores)

Considere a seguinte **ficha de custos padrão** para uma quantidade de 100 000 unidades.

	Quantidade Total	Custo
Matéria-prima Kgs	40 000 Kgs	12 €/Kg
Mão-de-obra Directa	3 000 Horas	8 €/Hora
Gastos Gerais de Fabrico Variáveis	----	2 €/Unidade produzida

Durante o mês de Janeiro do ano N a produção acabado foi de 7 400 unidades, a EIPVF corresponde a 500 unidades com um grau de acabamento de 40% e a EFPVF diz respeito a 1 000 unidades as quais ficaram a 80%. Durante o período verificaram-se os seguintes **custos reais**:

	Quantidade Total	Custo Total
Matéria-prima Kgs	3 800 Kgs	44 000 €
Mão-de-obra Directa	250 Horas	2 200 €
Gastos Gerais de Fabrico Variáveis	----	7 200 €

Com base nos elementos indicados, e atendendo ao critério valorimétrico **FIFO**, diga qual é o **desvio total de fabricação** desta empresa.

Parte V (7,5 valores)

A empresa “Cerâmica do Norte, Lda.” dedica-se à fabricação de tijolos para a construção civil, encontrando-se, neste momento, a produzir dois tipos de tijolos: Tipo A e Tipo B.

A actividade industrial da empresa desenvolve-se do seguinte modo:

- Chegada à fábrica a argila dá entrada no respectivo armazém de matérias-primas;
- Do armazém de matérias-primas a argila passa para a Fabricação onde é amassada com água e areia, obtendo-se uma pasta que é moldada em forma de tijolo;
- Depois de moldados os tijolos são enviados para a Secagem e posteriormente para o Forno, onde se obtém os tijolos prontos para venda.

No mês passado, a Contabilidade Analítica apurou os seguintes dados:

1 - Existências Iniciais

- Argila 2 000 Ton. a 560 €/Ton.
- Areia 100 Ton. a 210 €/Ton.
- Tijolos do Tipo A 1 000 Ton. a 1 104,50 €/Ton.
- Tijolos do Tipo B 2 700 Ton. a 1 198,50 €/Ton.

2 - Compras

- Argila 7 000 Ton. a 550 €/Ton.
- Areia 60 Ton. a 200 €/Ton.
- Água 570 Lt. a 0,25 €/Lt.

3 - Consumos

Matérias-primas	Tijolos A	Tijolos B
- Argila	5 000 Ton.	2 600 Ton.
- Areia	40 Ton.	15 Ton.
- Água	380 Lt.	190 Lt.

4 – Os **custos de transformação** encontram-se repartidos da seguinte forma:

Descrição	Serviços Comuns	Fabricação	Secagem	Forno	Total
Custos Variáveis	12 300	8 100	13 400	20 200	54 000
Custos Fixos	0	2 800	4 300	2 500	9 600
Reembolsos	(12 300)	8 500	2 500	1 300	0
Custo Global	0	19 400	20 200	24 000	63 600

Sabe-se ainda que os custos fixos industriais totalizam 27 875 € e que os custos de transformação são imputados aos produtos em função das unidades produzidas (sem defeito).

5 - Produção

- Tijolos A (sem defeito)	3 400 Ton.
- Tijolos A (com defeito)	22 Ton.
- Tijolos B (sem defeito)	1 600 Ton.
- Tijolos B (com defeito)	5 Ton.

É normal que 0,5% da produção saia defeituosa.

6 – Produtos em Vias de Fabrico

- EIPVF: Tijolos A	142 €
- EFPVF: Tijolos B	2 199,50 €

7 – Custos não Industriais

- Custos Administrativos	12 470 €
- Custos de Distribuição	6 235 €
- Custos Financeiros	2 236 €

Os custos não industriais, bem como os custos industriais não incorporados são repartidos em função das unidades vendidas (sem defeito).

8 - Vendas

- Tijolos A	3 200 Ton. a 1 316 €/Ton.
- Tijolos B	1 100 Ton. a 1 200 €/Ton.
- Defeitos	27 Ton. a 350 €/Ton.

9 – Outras Informações

- Critério Valorimétrico: FIFO
- Sistema de Custeio: Racional

PEDIDO:

Registe na Classe 9 todas as operações do mês, justificando todos os cálculos efectuados.

932 – Armazém MP - Areia

933 – Armazém MP - Água

934 – Armazém PVF

935 – Armazém de PA – Tijolos A

936 – Armazém de PA – Tijolos B

937 – Armazém de Produtos Defeituosos

938 – Custos Extraordinários

94 – Custo das Secções
941 – Serviços Comuns

942 – Fabricação

943 – Secagem

944 – Forno

945 – Custos Administrativos

946 – Custos de Distribuição

947 – Custos Financeiros

95 - Produção

951 – Tijolos A

952 – Tijolos B

97 – Diferenças de Incorporação

98 - Resultados

981 – Resultados – Tijolos A

982 – Resultados – Tijolos B

--	--	--	--

Bom trabalho!